



NOTA PRÉVIA SOBRE UMA GRAMINEAE NOVA DA SERRA DOS CARAJÁS, PARÁ

*Maria de Nazaré do Carmo Bastos*¹

Realizando o estudo taxonômico das espécies de *Axonopus* Beauv. dos campos "ruprestres" de Carajás, vegetação que habita a canga hematítica, encontramos uma espécie distinta das demais conhecidas. Após minuciosa pesquisa, chegamos à conclusão de que a mesma se enquadra na série Barbigeri G.A. Black, subsérie Barbigeri G.A. Black, pelas características apresentadas nas folhas e segunda gluma. As folhas são estreitas, involutas e a segunda gluma possui nervuras proeminentes e sulcos profundos.

De acordo com as características específicas, acreditamos que ela se posiciona próximo das espécies *A. barbigerus* (Kunth) Hitchc. e *A. siccus* (Nees) Kuhlman.

Apresentamos, a seguir, apenas as principais características desta espécie aguardando material botânico mais completo para oportunamente publicarmos a diagnose total do referido "taxon".

Axonopus carajasensis M.N. Bastos, sp. nov.

HOLOTYPUS: Brasil, Pará, Marabá, Serra dos Carajás, "N1", 25 Km NW of camp at Serra Norte. Aprox. 5°54'S, 50°27'W. Marshy area and nearby scrub on outcrop of ferrous rock, 13.XII.1981, *D.C.Daly*, *R. Callejas* et al. 1990. (MG)

Folia angusta, saepe involuta; nodo unico dense barbato; racemi plerumque 2-6; glumae 5-7 nervis, sulcatae, nervis proeminentibus.

Recebido em 09.01.90
Aprovado em 11.01.90

¹ Depto. Botânica/Museu Paraense Emílio Goeldi/CNPq/SCT